

DETERMINAÇÃO DO PERFIL DISCENTE PARA TOMADA DE DECISÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

DETERMINING THE STUDENT PROFILE FOR DECISION-MAKING IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Leonardo Rodrigues Caixeta¹
Maclésio da Costa Oliveira Ferreira²

Resumo:

As unidades escolares brasileiras da educação básica, considerando o ensino fundamental, empenham-se durante o ano letivo no monitoramento da frequência, comprometimento, notas, proficiência e possível evasão do discente, sendo estes parâmetros fundamentais no processo de ensino. Nesta perspectiva, o presente artigo expressa como objetivo a elaboração do perfil discente na tentativa de se conhecer e tomar decisões acertadas referentes ao incentivo à participação e desempenho do discente. A metodologia deste projeto contemplou a aplicação de um questionário, utilizando *Google Forms*, aos 9º anos do ensino fundamental II do Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás (CEPMG) de Caldas Novas, unidade Nivo das Neves. A interpretação dos dados e informações foi realizada observando-se os percentuais de respostas e análise gráfica, evidenciando as metodologias utilizadas pelos docentes que promovem a maior compreensão do conteúdo ministrado, bem como o instrumento de avaliação que o discente considera mais justo.

Palavras-chave: Evasão. Participação. Desempenho.

Abstract:

Brazilian school units of basic education, considering fundamental education, strive during the school year to monitor attendance, commitment, grades, proficiency and possible dropout of students, these being fundamental parameters in the teaching process. In this perspective, this article expresses the objective of developing the student profile in an attempt to get to know each other and make the right decisions regarding the encouragement of student participation and performance. The methodology of this project included the application of a questionnaire, using *Google Forms*, to the 9th year of elementary school II of the State College of the Military Police of the State of Goiás (CEPMG) of Caldas Novas, Nivo das Neves unit. The interpretation of data and information was carried out by observing the percentages of responses and graphical analysis, highlighting the methodologies used by the professors that promote a greater understanding of the content taught, as well as the evaluation instrument that the student considers more fair.

Key Words: Dropout, Participation, Performance.

1 Introdução

A educação básica no Brasil atualmente coexiste com algumas adversidades e problemas, em destaque aqueles relacionados aos discentes e os parâmetros participação, desempenho em notas para avaliações internas e externas, frequência, proficiência, comprometimento e evasão. Logo é preciso entender as causas e consequências destes

¹ Docente da Faculdades Integradas da América do Sul – E-mail: leonardo.caixeta@faculdadeintegra.edu.br;

² Docente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – E-mail: meclario005@gmail.com

problemas, e para tanto são necessários estudos e pesquisas das principais variáveis que interferem no processo ensino-aprendizagem, permitindo aos docentes tomadas de decisões que podem incentivar à participação e desempenho do discente.

Segundo Freire (2000), a educação e o conhecimento estão presentes em toda a sociedade e a serviço desta, e Vasconcelos (1994) afirma que o saber é a questão central deste processo, desta forma, Esteve (1995), complementando as informações anteriores, considera que o professor deve conhecer os fatores que influenciam no ambiente escolar, pois o desafio da escola é formar o discente para atuar de forma responsável e com conhecimento científico no cenário social.

Zagury (2006) propõe a necessidade de estudos abrangentes sobre os problemas ligados à educação, como a infrequência, baixo desempenho de notas, desmotivação e evasão escolar. Considerando evasão escolar, Dore e Lüscher (2011) afirmam que a literatura apresenta informações bastante diversas, com definições que nem sempre se relacionam, gerando ambiguidade e limitação às análises.

Conforme se interpreta e analisa cada parâmetro que interfere diretamente no processo de aprendizagem, a correta tomada de decisão se faz necessário e segundo Peniwati (2006) existe uma diversidade de ramificações envolvidas na tomada de decisão, tais como intelectuais, psicológicas e os efeitos no ambiente do decisor, bem como o entendimento intuitivo e experiência na prática dos fatores importantes do processo. As unidades escolares podem tratar de forma mais eficiente os desafios relativos ao ensino, buscando o conhecimento maior sobre o foco principal da educação, o incentivo e engajamento do discente.

Portanto, o presente artigo expressa como objetivo a elaboração do perfil discente na tentativa de se conhecer e tomar decisões referentes ao incentivo à participação e desempenho do discente, considerando os 9º anos do ensino fundamental II do Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás de Caldas Novas (GO), unidade Nivo das Neves.

2 Referencial teórico

2.1 Educação Básica

A Constituição Federal de 1988, no capítulo próprio da educação, criou as condições para que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, assumisse esse conceito já no § único do art. 11 ao assinalar a possibilidade de o Estado

e os municípios se constituírem como um sistema único de educação básica. Mas a educação básica é um conceito, definido no art. 21 como um nível da educação nacional e que congrega, articuladamente, as três etapas que estão sob esse conceito: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Logo, a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Trata-se, pois, de um conceito novo, original e amplo em nossa legislação educacional, fruto de muita luta e de muito esforço por parte de educadores que se esmeraram para que determinados anseios se formalizassem em lei. A ideia de desenvolvimento do educando nestas etapas que formam um conjunto orgânico e seqüencial é o do reconhecimento da importância da educação escolar para os diferentes momentos destas fases da vida e da sua intencionalidade maior já posta no art. 205 da Constituição Federal:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

2.2 Evasão Escolar

De acordo com o dicionário Aurélio, evasão significa ato de evadir-se, fuga, saída. Considerando o ambiente escolar, trata-se de abandonar a escola antes do término do ano letivo (Ferreira, 2010).

A evasão escolar é uma realidade desagradável para a unidade escolar. Portanto, não deve ser analisada de forma isolada, visto que os aspectos socioeconômicos, culturais, educacionais, históricos e sociais influenciam na decisão do discente em abandonar ou não a escola. Os debates atuais referentes a evasão contemplam a compreensão do discente, bem como suas experiências, saberes, desejos e necessidades enquanto cidadão (Patto, 2019).

Ainda segundo Patto (2019), a evasão está relacionada com um suposto fracasso escolar, constituindo um dos mais graves problemas sociais do Brasil e um problema pedagógico, considerando que vários autores têm vinculado o ambiente escolar como uma possibilidade concreta de transformação de suas práticas para enfrentamento do problema.

Bourdieu e Passeron (2015) consideram que a família tem a função de complementar à formação do indivíduo, pois são os responsáveis por seus direitos. Contudo, a função de educar, de fornecer à educação formal é responsabilidade da escola, ou seja, ambas são corresponsáveis pela formação cognitiva, afetiva, social e da personalidade dos discentes.

2.3 Motivação e Perfil Discente

Segundo Dore e Luscher (2011) enfatizam que o discente deve ser estimulado constantemente pelos pais e/ou responsáveis e pelos docentes. O adolescente deve compreender que o resultado que ele obtém, seja êxito ou fracasso é resultado de vários fatores, incluindo as atitudes, motivação, autonomia, e das estratégias que ele utiliza em sala de aula.

De acordo com Duclos *et al.* (2018), a autoestima na adolescência é a estratégia principal na formação educacional de cidadãos, e conseqüentemente prevenirá os jovens de diversos problemas como, por exemplo, desinteresse, dificuldade de aprendizagem, consumo de drogas e bebidas alcoólicas, suicídio.

Logo, Marques (1999) afirma que a educação se fundamenta na interlocução dos sujeitos envolvidos. Busca-se a construção de um conhecimento que expresse a realidade do cotidiano pessoal e coletivo, em constante interação com saberes prévios. Docentes e discentes realizam depoimentos sobre as suas expectativas, estreitando as relações, fornecendo assim, novos sentimentos e significados aos saberes. Essa construção dos saberes pedagógicos deve-se dar, inicialmente, pelo diálogo contínuo.

2.4 Tomada de Decisão

Nosso cotidiano faz com que a todo tempo as pessoas, seja em sua vida social ou profissional, se deparem com uma tomada de decisão. Por certas vezes, tal decisão configura-se como algo simples. No entanto, muitas delas são complexas, em função de diversas nuances, das incertezas associadas e dos fatores que as influenciam (PENIWATI, 2006).

Conforme Wierzbicki (1997), uma dificuldade natural enfrentada no processo de tomada de decisão surge quando o problema não é analisado por um indivíduo, mas sim por um grupo de pessoas, uma comissão, um conjunto de sócios de uma empresa, um

grupo de educadores, por exemplo. Quando se passa a considerar um grupo de pessoas, vários fatores, antes inexistentes, se tornam importantes para o processo de tomada de decisão, tais como a visão de cada membro do grupo, o papel de cada decisor, hierarquia e o grau de importância das informações levantadas por todos os participantes do processo. Tal situação é muito comum e, por tal razão, não deve ser negligenciada.

Em função da necessidade de decisão, se faz válido o estudo do processo de análise da tomada de decisão, assim como o desenvolvimento de ferramentas e aplicação de métodos de apoio a esta ação.

3 Metodologia

Este projeto contemplou a aplicação de um questionário aos discentes do ensino fundamental II do Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás (CEPMG) de Caldas Novas, unidade Nivo das Neves.

Para tal ação, foi desenvolvido na plataforma *Google Forms* perguntas consideradas importantes na tentativa de se compreender as preferências e conseqüentemente tomar decisões corretas sobre a participação, desempenho em notas, frequência, proficiência, comprometimento e evasão referentes aos discentes dos 9º anos do ensino fundamental II, conforme distribuição a seguir:

- 9º Ano A Ensino Fundamental II (Efetivo: 36)
- 9º Ano B Ensino Fundamental II (Efetivo: 36)
- 9º Ano C Ensino Fundamental II (Efetivo: 40)
- 9º Ano D Ensino Fundamental II (Efetivo: 36)

3.1 Perguntas 9º anos Ensino Fundamental II

As perguntas descritas a seguir foram elaboradas no Google Forms e aplicadas aos discentes dos 9º anos do ensino fundamental II.

- Nome Completo
- Idade
- Em que ano ou série você ingressou como aluno(a) no CEPMG Nivo das Neves?
- Qual o meio de transporte utilizado para ir até o CEPMG Nivo das Neves?
- Qual disciplina (matéria) você mais gosta ou considera mais importante?

- Qual a metodologia de aula utilizada pelo professor você mais gosta ou mais aprende?
- Qual instrumento de avaliação você considera mais justo ou mais lhe agrada?
- Quanto tempo por dia você estuda em casa?
- Você já conseguiu ALAMAR em algum bimestre desde que ingressou no CEPMG Nivo das Neves?
- Você pratica esportes regularmente ou às vezes?
- Quantos livros ou revistas você já leu desde que ingressou no CEPMG Nivo das Neves?
- Quanto tempo por dia você utiliza redes sociais?
- Você gosta e faz uso de jogos eletrônicos (Games)?
- Você pratica ou simplesmente joga xadrez?
- Você faz aulas ou pratica algum instrumento musical?

Considerando as perguntas anteriores, estão descritas a seguir aquelas selecionadas para uma melhor compreensão das preferências dos discentes quanto a sua participação, comprometimento, desempenho em notas, frequência, proficiência e evasão.

- Qual a metodologia de aula utilizada pelo professor você mais gosta ou mais aprende?
- Qual instrumento de avaliação você considera mais justo ou mais lhe agrada?
- Quanto tempo por dia você estuda em casa?
- Quantos livros ou revistas você já leu desde que ingressou no CEPMG Nivo das Neves?
- Quanto tempo por dia você utiliza redes sociais?

As atividades e tarefas realizadas neste projeto quanto à aplicação do questionário na tentativa de se conhecer e tomar decisões referentes ao incentivo à participação e desempenho do discente estão descritas na tabela 1.

Tabela 1: Atividades e tarefas realizadas.

Atividade	Data	Carga Horária	Descrição da Atividade
Apresentação	08/05/2023	1 h	Apresentação do projeto a direção e coordenação pedagógica.
Elaboração	09/05/2023	2 h	Elaboração do Questionário no <i>Google Forms</i> .
Aplicação	18/05/2023	2 h	Disponibilização do questionário na forma de <i>link</i> em grupos de <i>WhatsApp</i> para os 9º anos A e B.
Aplicação	19/05/2023	2 h	Disponibilização do questionário na forma de <i>link</i> em grupos de <i>WhatsApp</i> para os 9º anos C e D.
Organização e Análise	22/05/2023	3 h	Organização das respostas, gráficos e análises dos resultados.

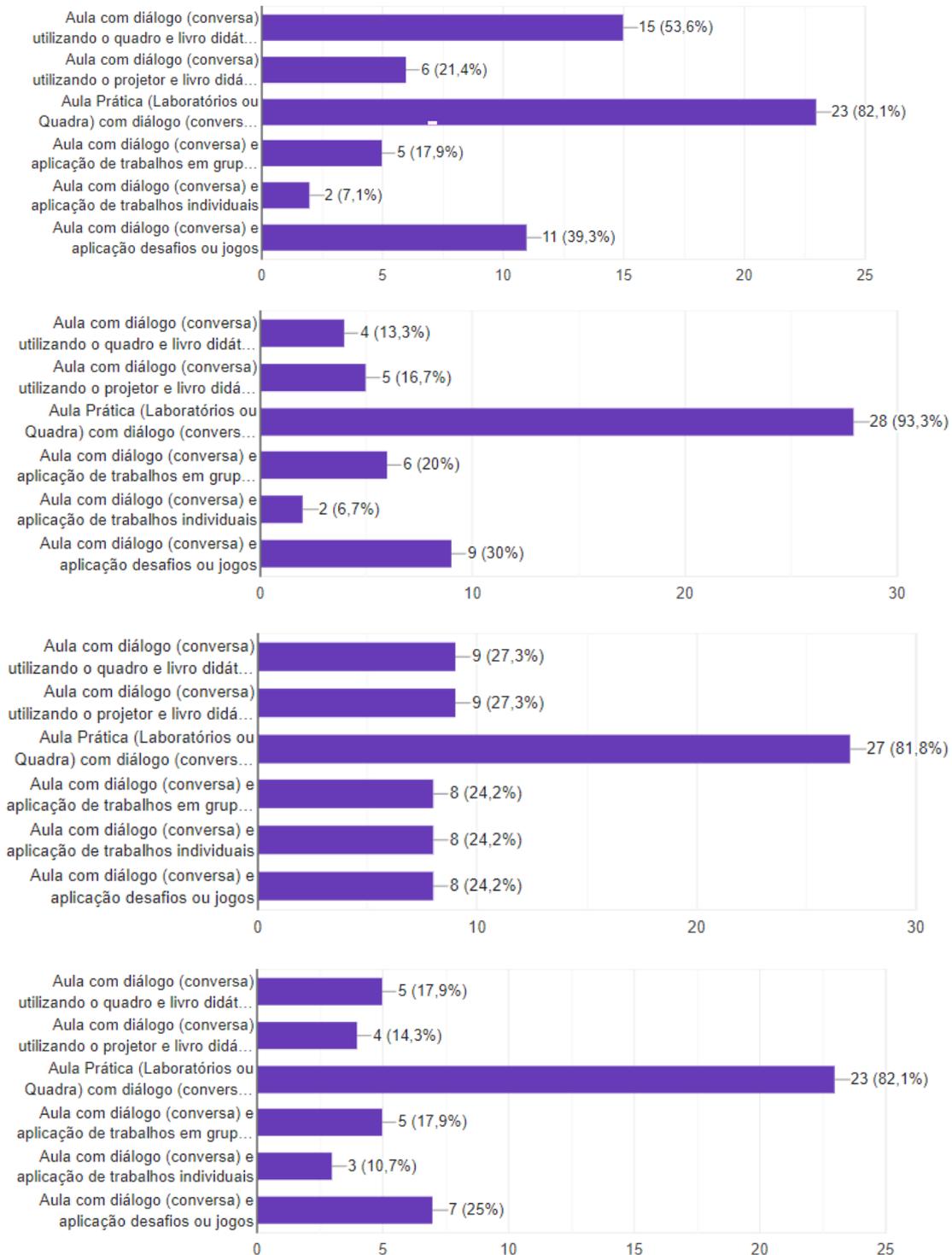
Fonte: elaborado pelo autor (2024).

4 Resultados e discussão

As respostas atribuídas pelos discentes dos 9º anos A, B, C, D do ensino fundamental II ao questionário, *Google Forms*, consideradas fundamentais para a compreensão das preferências dos discentes quanto a sua participação, comprometimento, desempenho em notas, frequência, proficiência e evasão, bem como análise dos gráficos estão descritas a seguir.

4.1 Qual a metodologia de aula utilizada pelo professor você mais gosta ou mais aprende?

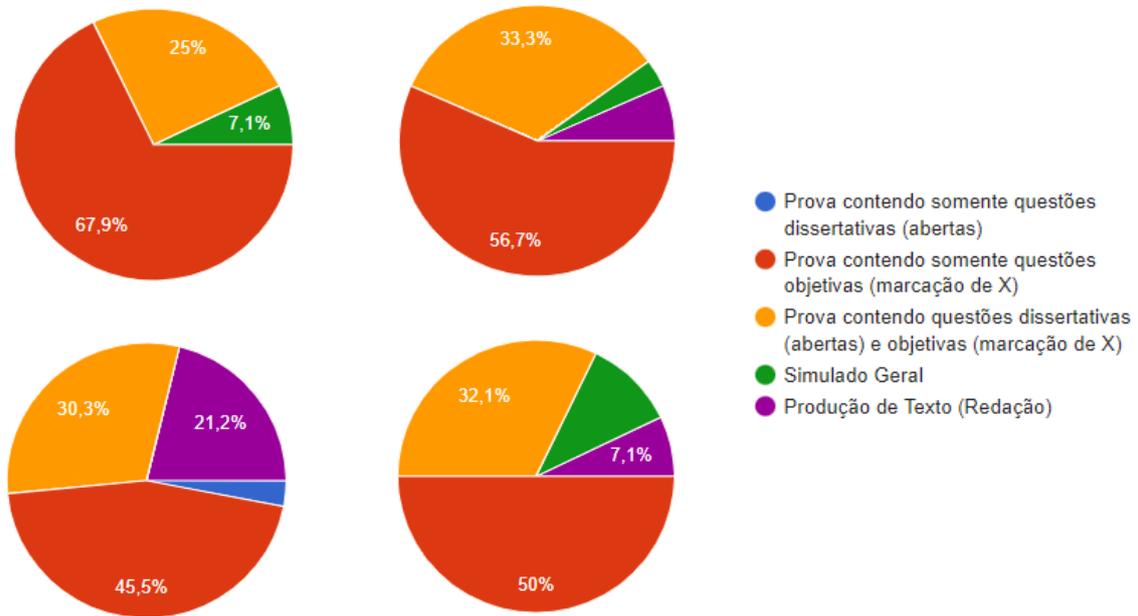
Figura 1: percentuais de respostas referentes à metodologia utilizada pelo docente.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

4.2 Qual instrumento de avaliação você considera mais justo ou mais lhe agrada?

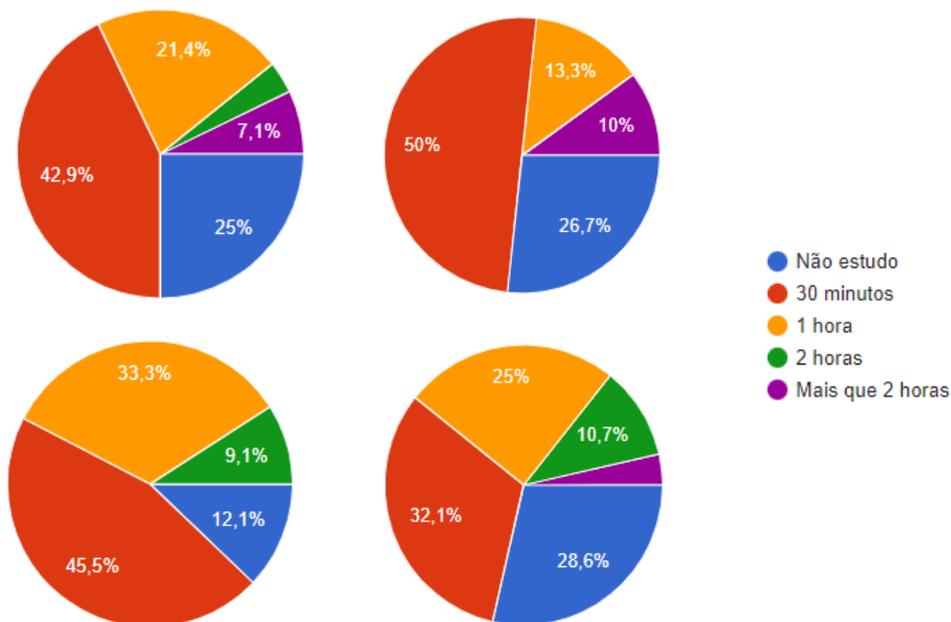
Figura 2: percentuais de respostas referentes ao instrumento de avaliação.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

4.3 Quanto tempo por dia você estuda em casa?

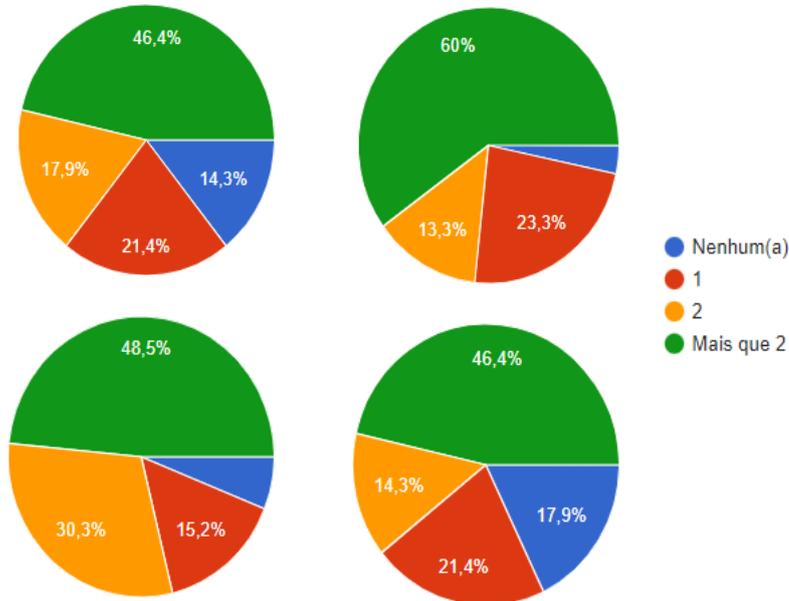
Figura 3: percentuais de respostas referentes ao tempo de estudo em casa pelo discente.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

4.4 Quantos livros ou revistas você já leu desde que ingressou no CEPMG Nivo das Neves?

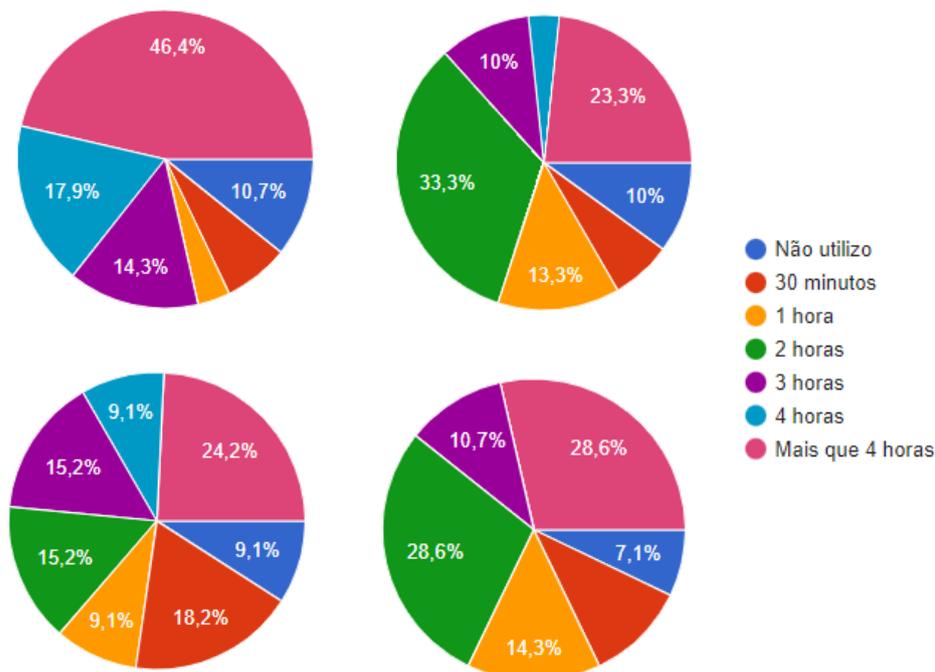
Figura 4: percentuais de respostas referentes à leitura de livros ou revistas.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

4.5 Quanto tempo por dia você utiliza redes sociais?

Figura 5: percentuais de respostas referentes à utilização de redes sociais pelos discentes.



Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Os resultados e análises dos gráficos quanto às respostas referentes aos discentes dos 9º anos do ensino fundamental II estão descritas na tabela 2.

Tabela 2: Resultados e análise das respostas dos discentes 9º anos.

Turma	Análise dos Resultados
9º ano A	<p>Taxa de participação no questionário foi de 77,8%. Considerando os critérios frequência, evasão e comprometimento, 75% afirmaram que ingressou no CEPMG Nivo das Neves no 6º Ano do Ensino Fundamental II, 75% utilizam carro como meio de transporte para comparecerem às aulas, 60,7% nunca conquistaram alamar, bem como 25% declararam que não estudam em casa, sendo que 14,3% nunca leram sequer um livro ou revista desde que ingressaram no CEPMG Nivo das Neves, e 46,4% utilizam por mais de 4 horas por dia redes sociais.</p> <p>Em relação aos critérios proficiência e desempenho de notas, 75% afirmaram que ciências da natureza é o componente mais importante para suas respectivas formações, 82,1% consideram que a metodologia mais eficiente aplicada pelo professor é aula prática dialogada em laboratório, sendo que 53,6% confirmaram que preferem também aula dialogada em sala com utilização de quadro, pincel e livro didático, bem como 67,9% consideram que o instrumento de avaliação mais justo é atividade avaliativa somente com questões de múltipla escolha.</p>
9º ano B	<p>Taxa de participação no questionário foi de 83,3%. Considerando os critérios frequência e comprometimento, 86,7% afirmaram que ingressou no CEPMG Nivo das Neves no 6º Ano do Ensino Fundamental II, 66,7% utilizam carro como meio de transporte para comparecerem às aulas, 66,7% nunca conquistaram alamar, bem como 26,7% declararam que não estudam em casa, sendo que 3,3% nunca leram sequer um livro ou revista desde que ingressaram no CEPMG Nivo das Neves, e 23,3% utilizam por mais de 4 horas por dia redes sociais. Considerando os critérios proficiência e desempenho de notas, 73,3% afirmaram que ciências da natureza é o componente mais importante para suas respectivas formações, com 93,3% considerando que a metodologia mais eficiente aplicada pelo professor é aula prática dialogada em laboratório, sendo que 30% confirmaram que preferem também aula dialogada em sala com utilização desafios e jogos, bem como 56,7% consideram que o instrumento de avaliação mais justo é atividade avaliativa somente com questões de múltipla escolha.</p>
9º ano C	<p>Taxa de participação no questionário foi de 82,5%. Considerando os critérios frequência e comprometimento, 51,5% afirmaram que ingressou no CEPMG Nivo das Neves no 6º Ano do Ensino Fundamental II, 60,6% utilizam carro como meio de transporte para comparecerem as aulas, 57,6% nunca conquistaram alamar, bem como 12,1% declararam que não estudam em casa, sendo que 3,3% nunca</p>

9º ano D

leram sequer um livro ou revista desde que ingressaram no CEPMG Nivo das Neves, e 24,2% utilizam por mais de 4 horas por dia redes sociais. Em relação aos critérios proficiência e desempenho de notas, 66,7% afirmaram que matemática é o componente mais importante para suas respectivas formações, com 81,8% considerando que a metodologia mais eficiente aplicada pelo professor é aula prática dialogada em laboratório, sendo que 15% confirmaram que preferem também aula dialogada em sala com utilização desafios e jogos, bem como 45,5% consideram que o instrumento de avaliação mais justo é atividade avaliativa somente com questões de múltipla escolha.

Taxa de participação no questionário foi de 77,8%. Considerando os critérios frequência e comprometimento, 71,4% afirmaram que ingressou no CEPMG Nivo das Neves no 6º Ano do Ensino Fundamental II, 53,6% utilizam carro como meio de transporte para comparecerem às aulas, 71,4% nunca conquistaram alamar, bem como 28,6% declararam que não estudam em casa, sendo que 17,9% nunca leram sequer um livro ou revista desde que ingressaram no CEPMG Nivo das Neves, e 7,1% utilizam por mais de 4 horas por dia redes sociais. Em relação aos critérios proficiência e desempenho de notas, 78,6% afirmaram que ciências da natureza é o componente mais importante para suas respectivas formações, com 82,1% considerando que a metodologia mais eficiente aplicada pelo professor é aula prática dialogada em laboratório, sendo que 23% confirmaram que preferem também aula dialogada em sala com utilização desafios e jogos, bem como 50% consideram que o instrumento de avaliação mais justo é atividade avaliativa somente com questões de múltipla escolha.

Fonte: elaborado pelo autor (2024).

5 Considerações finais

O projeto para elaboração do perfil discente, considerando os 9º anos do Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás (CEPMG), promoveu resultados relevantes na tentativa de se conhecer o discente quanto a sua participação, comprometimento, desempenho em notas, frequência, proficiência e evasão e tomar decisões referentes ao incentivo à participação e desempenho do discente.

A taxa média de participação no questionário foi de 80,4%. Conjecturando os parâmetros frequência, evasão e comprometimento, em média 71,2% ingressaram no CEPMG Nivo das Neves no 6º Ano do Ensino Fundamental II, 64% utilizam carro como meio de transporte para comparecerem às aulas, bem como 64,1% nunca conquistaram alamar, 23,1% não estudam em casa, sendo que 9,7% não leram sequer um livro ou revista desde que ingressou no CEPMG Nivo das Neves e 25,3% ficam por mais de 4 horas por dia nas redes sociais. Pressupondo as tomadas de decisões frente a estes resultados, pode-

se enfatizar ao discente a importância da leitura e o estudo em casa, bem como sugerir a utilização das redes sociais também voltadas para o segmento escolar, desta forma espera-se um aumento no número de discentes na conquista do alamar e compreensão dos conteúdos ministrados pelos docentes.

Considerando, a proficiência e desempenho de notas, em média 72,3% afirmaram que ciências da natureza é o componente mais importante, 84,8% consideram que a metodologia mais eficiente aplicada pelo professor é aula prática dialogada em laboratório, bem como 55% expressaram que o instrumento de avaliação mais justo é atividade avaliativa somente com questões de múltipla escolha. Sabendo dos resultados anteriores, pode-se sugerir aos docentes de todos os componentes curriculares a inserção em seus planos, metodologias que contemplam atividades práticas, bem como aulas interdisciplinares e contextualizadas com ciências da natureza, considerando que pelo menos um instrumento de avaliação aplicado contenha no mínimo 50% de questões no formato múltipla escolha.

Portanto, o objetivo deste projeto foi alcançado de forma completa quanto à elaboração do perfil discente na tentativa de se conhecer e tomar decisões referentes ao incentivo à participação e desempenho, permitindo uma análise dos desafios referentes ao ensino, tomadas de decisões que possibilitam um maior engajamento e incentivo do discente no processo ensino-aprendizagem.

6 Referências

BORDIEU, P.; PASSERON, J. C. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2015.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 jun. 2023.

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 89-770, dez. 2011.

DUCLOS, G. et al. **A autoestima dos adolescentes**. São Paulo: Paulus, 2018.

ESTEVE, J. M. Mudanças sociais e função docente. In: NÓVOA, A. (org.). **Profissão Professor**. 2ª ed. Cidade do Porto: Porto Editora, 1995, p. 93-124 (Coleção Ciências e Educação).

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 5 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MARQUES, M. O. **A escola no computador**: linguagens rearticulares, educação outra. Ijuí: UniJuí, 1999.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar**: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2019.

PENIWATI, K. Criteria for evaluating group decision-making methods, **Mathematical and Computer Modelling**. vol. 46, pp. 935-947. fev. 2006.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 2 ed. São Paulo: Libertad, 1994. [Cadernos Pedagógicos do Libertad].

WIERZBICKI, A. On the role of intuition in decision-making and some ways of multicriteria aid of intuition, **Journal of Multi-Criteria Decisions Analysis**. vol.6, pp.65-76. jun. 1997.

ZAGURY, T. **O professor refém**: para pais e professores entender e por que fracassa a educação no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.